

S.O.S COMUNITÁRIO

Izabely Cristina do Nascimento¹, Pedro Henrique de Araújo Siqueira¹ ¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Três Lagoas – MS izabely.nascimento@estudante.ifms.edu.br, pedro.siqueira@ifms.edu.br

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: Aplicativo móvel, Conselho Tutelar, Vulnerabilidade Social, Denúncia, SUAS.

Introdução

Ao fazer uma denúncia por ligação, a chamada pode cair, o denunciante pode se irritar, não aguardar até o final da chamada e os inúmeros trotes passados para a polícia podem causar uma longa espera. Assim, o indivíduo que realmente precisa de ajuda pode não recebê-la. Essa única ligação pode ser um pico de coragem e, se a pessoa oprimida não conseguir entrar em contato com a ajuda, isso pode resultar em um sofrimento imenso. Alguns aplicativos apresentam semelhanças com a ideia deste trabalho, mas a maioria apresenta muitos erros, principalmente na hora de identificação para o acesso ou no momento de responder ao questionário.

Neste artigo, apresentamos um protótipo de um aplicativo de denúncia voltado ao município de Castilho que realizará denúncias para a polícia ou para o conselho tutelar.

A National Society for the Prevention of Cruelty to Children (NSPCC) define quatro categorias de abuso: negligência, abuso físico, abuso emocional e abuso sexual (GIDDENS, 2012). A segunda forma mais comum de violência doméstica é aquela cometida por maridos contra suas esposas (GIDDENS, 2012).

A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ODNH), vinculada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), registrou um total de 7.447 denúncias de estupro no Brasil nos cinco primeiros meses de 2022. Das vítimas, 5.881 são crianças ou adolescentes (MMFDH, 2022). Dentro deste mesmo período, a central de atendimento registrou 31.398 denúncias e 169.676 violações envolvendo a violência doméstica contra mulheres (MMFDH, 2022).

Antes disso, o governo já havia criado várias instituições para cuidar e acompanhar essas vítimas, como por exemplo o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ambos parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os órgãos CRAS e CREAS podem receber queixas, mas estas não podem ser realizadas através de ligações ou por terceiros. Sendo assim, as vítimas podem buscar ajuda indo diretamente até um desses órgãos governamentais sem a necessidade de levar nenhum documento. O que implica com a participação dessas instituições na hora do acolhimento das pessoas e das famílias que passaram por momentos difíceis antes e após a averiguação dos casos.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Goiás, "A Lei Maria da Penha classifica os tipos de abuso contra a mulher nas seguintes categorias: violência patrimonial, violência sexual, violência física, violência moral e violência psicológica" (PRATEADO,2023).

Durante diversas pesquisas foram encontrados vários aplicativos voltados para sua região como por exemplo o "190 PR" (CELEPAR, 2023), que foi feito para o registro de ocorrências de emergências do Paraná ou o "190 SP" (Polícia Militar do Estado de São Paulo, 2023) que apresentou erros e complicações no momento do cadastro.

Assim sendo, este trabalho contém a explicação das ocorrências e o desenvolvimento do aplicativo S.O.S Comunitário. Este é um canal para reportar ações que infringem as leis feito para a cidade de Castilho visando diminuir o tempo de espera para reportá-las. Ele deve facilitar o acesso da população ao meio de execução deixando a ação mais prática, simples e informatizada através de um questionário com respostas pré-prontas e não apresenta nenhum erro para o preenchimento do formulário.

O cadastro poderá ser feito através da criação de uma senha e login. Para isso, a pessoa deverá responder perguntas necessárias para a realização de uma queixa na delegacia. O acesso só necessitará que a pessoa que irá utilizá-lo tenha o aplicativo instalado no celular e que ele tenha acesso à internet.

Os objetivos deste trabalho são pesquisar e analisar canais de denúncias e propor um aplicativo para facilitar a realização das mesmas pela comunidade deste município.

Metodologia

A coleta de dados forneceu informações essenciais para o planejamento inicial do trabalho. Com esse esboço pronto, utilizamos a ferramenta de design virtual Figma (WALLACE, 2023) para elaborar as telas do aplicativo. Essa ferramenta disponibiliza formatos de vários tipos de celulares, tanto iPhone quanto Android.

Após essa escolha, decidimos as cores que seriam usadas com base na teoria das cores de Johann Wolfgang Von Goethe. As cores escolhidas foram branco e um conjunto análogo de verde e azul, que transmitem respectivamente as sensações de paz, tranquilidade e segurança. Em seguida, definimos o tipo das





















fontes, como seriam as páginas, o tamanho, local, modo de acesso e quais seriam os textos.

Com o esboço virtual do aplicativo finalizado, escolhemos a linguagem de programação JavaScript para o desenvolvimento do aplicativo. A escolha desta linguagem se deu pelo fato de ser uma das linguagens de programação ensinadas pelo curso de Técnico em Informática. Como framework de desenvolvimento para o JavaScript, utilizamos o NodeJS (NODEJS FOUNDATION, 2023), um ambiente de execução JavaScript para escrever códigos. Ele permite reciclar o código de outros programadores, fornecendo uma base sobre como fazer alguns aplicativos.

Para implementar as telas do aplicativo, utilizamos o Materialize (WANG et al., 2023), uma estrutura CSS moderna e responsiva para estilizar a página. Este framework foi escolhido por simular a interface de celulares Android, assim, o usuário já estará habituado ao estilo de botões e janelas do aplicativo.

| Resu | ltad | los e | Aná | lise |
|------|------|-------|-----|------|
|------|------|-------|-----|------|

Por trás do envio do e-mail, existe a estrutura condicional if...else. Segundo a Mozilla Foundation (2023), "A condicional if é uma estrutura que executa a afirmação, dentro do bloco, se ela for verdadeira. Se for falsa, executa as afirmações dentro do else". Cada órgão protetor atende a um público-alvo diferente. Portanto, se a resposta à primeira pergunta for "criança" ou "adolescente", a denúncia será enviada para o conselho tutelar. Caso contrário, a queixa será enviada para a polícia. Para esclarecer melhor como essa estrutura funcionará, foi elaborada a Tabela 1, que apresenta possíveis vítimas, possíveis denúncias e o órgão que atenderia cada queixa.

| **** | | |
|---------------------------------|----------------|-----------|
| Vítima | Denúncia | Orgão que |
| | | atende |
| Pessoa do sexo feminino/ Pessoa | Violência | Polícia |
| do sexo masculino/ Idoso/ | sexual | |
| Portador de necessidades | | |
| especiais | | |
| Pessoa do sexo feminino | Violência | Polícia |
| | psicológica | |
| Pessoa do sexo feminino/ Pessoa | Violência | Polícia |
| do sexo masculino | Intrafamiliar/ | |
| | doméstica | |
| Pessoa do sexo feminino/ Pessoa | Abuso | Polícia |
| do sexo masculino/ Idoso/ | | |
| Portador de necessidades | | |
| especiais | | |
| Idoso/ Portador de necessidades | Abandono de | Polícia |
| especiais | incapaz | |
| Criança/ Adolescente | Abuso | Conselho |
| | | tutelar |
| Criança/ Adolescente | Abandono | Conselho |
| | | tutelar |
| Criança/ Adolescente | Maus tratos | Conselho |

| | infantil | tutelar |
|----------------------|----------------|----------|
| Criança/ Adolescente | Trabalho | Conselho |
| | infantil | tutelar |
| Criança/ Adolescente | Violência | Conselho |
| | sexual | tutelar |
| Criança/ Adolescente | Violência | Conselho |
| | psicológica | tutelar |
| Criança/ Adolescente | Exposição a | Conselho |
| | Violência | tutelar |
| | Intrafamiliar/ | |
| | doméstica | |

No aplicativo, foram criadas 10 telas diferentes que se interligam. As telas são: a tela de entrada, a pergunta 1, as possíveis denúncias de acordo com a resposta da pergunta anterior, a tela com as perguntas 3 e 4, a tela com a mensagem de sucesso do envio e uma tela para o caso de ocorrer um erro na hora de enviar o e-mail.



Figura 1. Recorte da página inicial.

















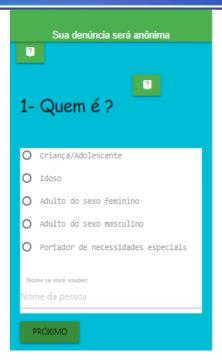


Figura 2. Recorte da segunda página.



Figura 3. Recorte da primeira caixa de perguntas.

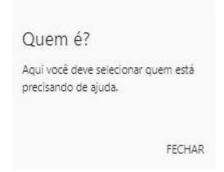


Figura 4. Recorte da segunda caixa de perguntas.



Figura 5. Recorte da segunda página se o usuário escolher a opção Criança/Adolescente.

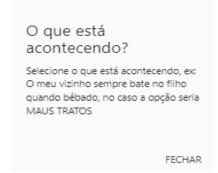


Figura 6. Recorte da caixa de perguntas da segunda página.



Figura 7. Recorte da segunda página se o usuário escolher a opção Idoso.





















Figura 8. Recorte da segunda página se o usuário escolher a opção Adulto do sexo feminino.

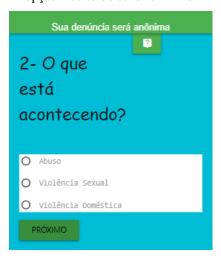


Figura 9. Recorte da segunda página se o usuário escolher a opção Adulto do sexo masculino.

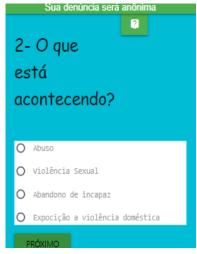


Figura 10. Recorte da segunda página se o usuário escolher a opção Portador de necessidades especiais.



Figura 11. Recorte da terceira página.

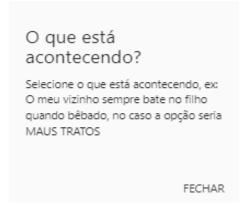


Figura 12. Recorte da primeira caixa de perguntas da terceira página.

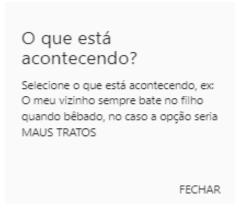


Figura 13. Recorte da segunda caixa de perguntas da terceira página.





















Sua denúncia foi registrada com sucesso, assim que posível enviaremos alguem até o local. **VOLTAR AO INICIO**

Figura 14. Recorte da mensagem de sucesso no envio do formulário.

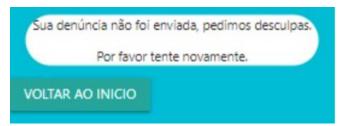


Figura 15. Recorte da mensagem de erro no envio do formulário.

Considerações Finais

Nossas metas iniciais foram desenvolver um aplicativo voltado para a realização de denúncias para o município de Castilho-SP, com base em pesquisas e análises de outros canais de denúncias. Após toda a coleta de dados e a construção deste protótipo, podemos afirmar que fizemos nosso melhor dentro de nossas limitações. Se possível, o próximo passo seria acrescentar mais opções de denúncias e tornar o aplicativo utilizável, estabelecendo um acordo para a implementação deste sistema em delegacias de polícia e postos do conselho tutelar. Além disso, seria importante fazer a divulgação do aplicativo e disponibilizá-lo para download na Play Store.

Agradecimentos

Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer ao professor Pedro Siqueira por me acompanhar e orientar durante todo o processo de construção do aplicativo e de escrita do texto. Em seguida gostaria de agradecer ao IFMS pela bolsa de estudos que me foi dada para uso pessoal durante os 12 meses de duração do projeto.

Referências

CELEPAR. 190 PR. Disponível https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.pr.celepar. sesp.emgpr. Acesso em: 20 ago. 2023.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Três Lagoas: Artmed, 2012.

MMFDH. Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres até julho de 2022. 2022. Disponível https://www.gov.br/mdh/ptbr/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodoeleitoral/brasil-tem-mais-de-31-mil-denuncias-violencia-contraas-mulheres-no-contexto-de-violencia-domestica-ou-familiar. Acesso em: 21 jun. 2023.

FOUNDATION. **Node Js.** Disponível OPENJS https://nodejs.org/en. Acesso em: 30 jul. 2023.

Polícia Militar do Estado de São Paulo. 190 SP. Disponível em:https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sp.poli ciamilitar.sp190. Acesso em: 21 jun. 2023.

PRATEADO. Hélmiton. Hospital Estadual de Itumbiara realiza roda de conversa em alusão ao Agosto Lilás. Disponível em: https://www.saude.go.gov.br/noticias/16200hospital-estadual-de-itumbiara-realiza-roda-de-conversa-emalusao-ao-agosto-lilas. Acesso em: 19 ago. 2023.

WALLACE, Dylan Field e Evan. Figma. Disponível em: https://www.figma.com/. Acesso em: 30 jul. 2023.

Alvin et al. Materialize. Disponível https://materializecss.com/. Acesso em: 30 jul. 2023.















